



ISSN: 2230-9926

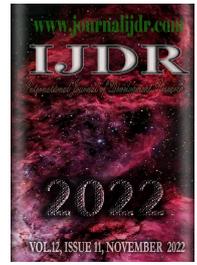
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 11, pp. 60191-60196, November, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25764.11.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## DOENÇA DE CROHN: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

**\*1Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; 2Andressa Sabrina Guimarães Moura; 3Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes; 3Daniely Saraiva Pimentel; 3Raiane Laís Valença Alves; 3Delaide Marinho Leandro; 3Giannia Lima Bacelar; 3Juliana Rodrigues Rocha; 3Emanuella Alves Gonçalves; 3Lucas Fittipaldi Neves Caldas; 4Paula Andreia Santos Braz; 4Pollyanna Thaise Santos Braz; 5Ana Teresa Lamenha Ferro; 6Regina Célia da Silva; 7Anailda Fontenele Vasconcelos; 8Ayane Araújo Rodrigues; 9Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês; 10Amadeu Luis de Carvalho Neto; 11Wesley Douglas da Silva Terto; 12Douglas Bento das Chagas and 13Clayra Rodrigues de Sousa Monte Araujo**

<sup>1</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Saúde – UFPI; <sup>2</sup>Farmácia / Universidade Federal do Piauí; <sup>3</sup>Faculdade Idomed - Estácio Juazeiro- BA; <sup>4</sup>Universidade Tiradentes- Maceió/AL; <sup>5</sup>Centro Universitário Mauricio de Nassau - Recife – PE; <sup>6</sup>Universidade Federal do Piauí- UFPI; <sup>7</sup>Enfermagem pelo UNINTA; <sup>8</sup>Universidade Federal do Delta do Parnaíba; <sup>9</sup>Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí/ Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (FAHESP/IESVAP); <sup>10</sup>Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – CSHNB; <sup>11</sup>Dr em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Pelotas; <sup>12</sup>Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco: HC-UFPE; <sup>13</sup>Hospital Universitário de Lagarto-UFS.

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 09<sup>th</sup> September, 2022

Received in revised form

24<sup>th</sup> September, 2022

Accepted 11<sup>th</sup> October, 2022

Published online 30<sup>th</sup> November, 2022

#### Key Words:

Doença de Crohn,  
Terapêutica, Diagnóstico.

#### \*Corresponding author:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

### ABSTRACT

A Doença de Crohn é uma condição patológica que atinge o intestino no qual tem fatores externos e internos. A Doença de Crohn é classificada como Doença Inflamatória Intestinal (DII), sendo uma doença de etiologia autoimune, com fatores genéticos e ambientais importantes. Dessa forma, justifica-se o desenvolvimento desse trabalho como um objeto permeado de evidências científicas que pode nortear a prática profissional e proporcionar uma visão crítica-reflexiva sobre as condutas diante de um paciente com suspeita ou confirmação da Doença de Crohn. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A partir da combinação dos descritores Doença de Crohn AND Terapêutica AND Diagnóstico em seu termo em inglês CrohnDisease AND Therapeutics AND Diagnosis, Dentro do recorte temporal de 2012 a 2022, nas bases de dados foram encontrados 5.020 resultados na fonte de dados Google Acadêmico, 3 trabalho na Scielo e 2.363 na PubMed, totalizando 7.384 trabalhos. Após o uso dos critérios de elegibilidade, através da leitura do título, resumo e leitura na íntegra, foram selecionados para a amostra 14 artigos. Observa-se que a Doença de Crohn é uma condição clínica que traz consequências no cotidiano do paciente, incluindo sintomas dolorosos e do trato gastrointestinal, na qual a diarreia e a presença de cólicas são bastante frequentes. Além disso, o paciente deve buscar o serviço de saúde quando esses sintomas se apresentam com grande frequência para uma investigação através de exames de imagem e laboratoriais que auxiliam na confirmação do diagnóstico da doença de Crohn e descartam outras doenças intestinais.

Copyright © 2022, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Paulo Sérgio da Paz Silva Filho; Andressa Sabrina Guimarães Moura; Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes et al. "Doença de crohn: diagnóstico e tratamento", *International Journal of Development Research*, 12, (11), 60191-60196.

## INTRODUCTION

As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são distúrbios autoimunes que apresentam resposta imunológica deficitária ou exacerbada, sendo caracterizadas por afecções sistêmicas inflamatórias localizadas no trato gastrointestinal (TGI) (Ramos & Papadakis, 2019). No mundo, mais de 5 milhões de pessoas sofrem com DII (ABCD, 2020) e a Doença de Crohn (DC) é uma das mais frequentes (Sairenjet *et al.*, 2017). A Doença de Crohn é uma condição patológica que atinge o intestino no qual tem fatores externos e internos. O primeiro está relacionado a microbiota intestinal presente no indivíduo, enquanto que o segundo a condição imunológica do paciente que ataca a mucosa intestinal, gerando situação crônica. No entanto, os hábitos do indivíduo também são condições que podem gerar a doença, tais como o tabagismo e doenças enterointestinais (TRINDADE *et al.*, 2019). A Doença de Crohn é classificada como Doença Inflamatória Intestinal (DII), sendo uma doença de etiologia autoimune, com fatores genéticos e ambientais importantes (SCHWARTZBERG; REMZI, 2019). Ademais, é uma doença de incidência relevante no Brasil, apesar de várias adversidades ao diagnóstico, visto que é comumente confundida com gastroenterite. Há também a dificuldade de rastrear e contabilizar pacientes, promovendo subnotificação (QUARESMA *et al.*, 2019). Os indivíduos portadores de Doença de Crohn apresentam mudanças de grande impacto nas condutas e atitudes, quando aparecem os sintomas da doença, tal como nos aspectos emocionais, físicos e sociais. Os fatores relevantes no desencadeamento das crises da doença, são os aspectos psicossociais, embora existam poucos estudos ainda sobre tais doenças intestinais (NASCIMENTO; FRANCISCO, 2019)

O diagnóstico da doença é realizado utilizando um anamnese e exame físico bem completo, uso de procedimentos de imagens e exames laboratoriais para confirmar a doença e descartar qualquer outra que esteja relacionada ao intestino (ROLDI; POGIAN; RIBEIRO, 2017). O tratamento dessa doença apresenta diversas vertentes, que podem ser farmacológicas, uso de terapia biológica, reposição nutricional e cirúrgico. A depender de diversos fatores, como a condição do processo saúde-doença do indivíduo, a localização da doença no trato gastrointestinal e os fatores imunológicos (ROMANO JUNIOR; ERRANTE, 2016). Nesse sentido, a questão norteadora desse manuscrito é: quais os exames diagnósticos e procedimentos terapêuticos de pacientes com a Doença de Crohn? O trabalho contextualizará de forma sintética o diagnóstico e o tratamento de pacientes com Doença de Crohn. Então, busca-se através desse estudo descrever a doença de Crohn, o diagnóstico e o tratamento. Essas informações são pertinentes no que concerne a orientar os profissionais a observar com mais detalhes pacientes que se queixam de sintomas gastrointestinais e escolher a melhor terapêutica, através das condições individuais de cada paciente. Dessa forma, justifica-se o desenvolvimento desse trabalho como um objeto permeado de evidências científicas que pode nortear a prática profissional e proporcionar uma visão crítica-reflexiva sobre as condutas diante de um paciente com suspeita ou confirmação da Doença de Crohn.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, modalidade que consiste em resumir e analisar resultados de pesquisas, além divulgar sínteses de conhecimentos científicos produzidos acerca de um fenômeno de interesse. A opção por essa modalidade de revisão se justifica por permitir a inclusão simultânea de diferentes tipos de estudos, cuja síntese oferece uma visão panorâmica do fenômeno de interesse. A elaboração desta revisão integrativa seguiu 7 etapas, como visto no Quadro 1.

**Estratégia de busca e questão norteadora:** Para responder ao objetivo proposto foram consultadas as seguintes bases de dados: Medical Publications (PubMed), Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Na construção da estratégia de busca foram seguidos passos sistemáticos. Para cada base indexadora

foi realizada uma adaptação dos descritores utilizados na operacionalização da busca, dadas as características particulares de cada indexador. Essas fontes de indexação foram selecionadas por agruparem produções das áreas da saúde e estudos multidisciplinares. Definiram-se os seguintes critérios de inclusão dos estudos na revisão: artigos empíricos qualitativos e quantitativos; estudos teórico-reflexivos; dissertações, teses, livros, capítulos; estudos publicados em português, inglês e/ou espanhol. Dentro do recorte temporal de 2012 a 2022. Foram excluídos os editoriais, comentários e relatos de experiência. Também foram excluídos estudos que focalizam pacientes e suas vivências, além de artigos incompleto ou duplicados. Este trabalho considerou os aspectos éticos e respeitou os autores das publicações analisadas, baseando-se na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (Lei de Direitos Autorais). Desta forma, mantiveram-se as autenticidades das ideias, dos conceitos e das definições dos autores pesquisados com devidas citações e referências.

## RESULTADOS

A partir da combinação dos descritores Doença de Crohn AND Terapêutica AND Diagnóstico em seu termo em inglês Crohn Disease AND Therapeutics AND Diagnosis nas bases de dados foram encontrados 5.020 resultados na fonte de dados Google Acadêmico, 3 trabalhos na Scielo e 2.363 na PubMed, totalizando 7.384 trabalhos. Após o uso dos critérios de elegibilidade, através da leitura do título, resumo e leitura na íntegra, foram selecionados para a amostra 14 artigos científicos, sendo 5 do Google Acadêmico, 3 da Scielo e 6 da PubMed. A partir dos artigos selecionados, abaixo está descrito as características dos trabalhos com título, nome dos autores, ano, objetivo e metodologia. Essas informações são fundamentais para que o leitor possa compreender melhor os estudos selecionados para discussão.

**Quadro 1. Etapas da elaboração da revisão**

Etapas	
1	Formação de um grupo para o desenvolvimento da revisão
2	Elaboração da introdução
3	Seleção do tema, formulação da pergunta e do objetivo
4	Definição e descrição do método empregado e estabelecimento dos critérios de elegibilidade
5	Seleção dos artigos nas bases, análise crítica e interpretação dos estudos revisados
6	Interpretação e discussão dos resultados
7	Divulgação da revisão

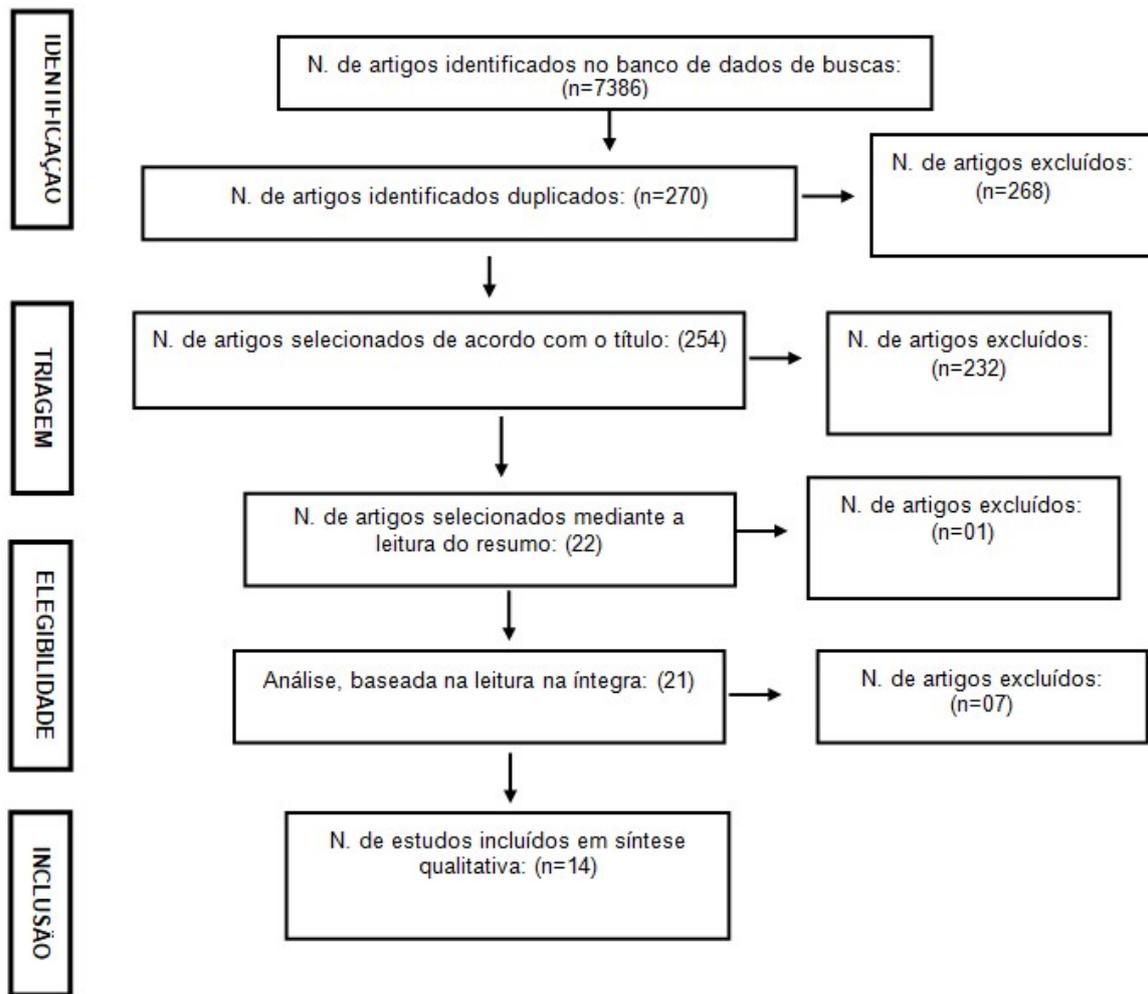
Fonte: Adaptado de (GRAVINA *et al.*, 2015).

## DISCUSSÃO

A discussão vai se basear em estudos, em sua grande maioria, de revisão bibliográfica, apontando o conceito da doença de Crohn, os métodos diagnósticos e terapêuticos. Os estudos apresentam evidências que fortalecem a discussão que orienta os profissionais de saúde a compreenderem melhor a doença e demais procedimentos de identificação e tratamento. O diagnóstico é uma junção de diversos exames associados a sintomatologia apresentada pelos pacientes. Os sintomas são característicos de alterações no sistema digestório, envolvendo diarreia, dores abdominais, febre e presença de cólicas (ROLDI; POGIAN; RIBEIRO, 2017; BAUMGART; SANDBORN, 2012). Aproximadamente 6% a 40% dos pacientes acometidos pela DC apresentam manifestações extraintestinais (MEI). A ocorrência de tais manifestações é comum às duas doenças inflamatórias intestinais (DII) crônicas e idiopáticas-DC e a Retocolite Ulcerativa (RCU), mas são relatadas com maior frequência na DC, principalmente em pacientes com Doença de Crohn Colônica (GRAVINA *et al.*, 2016). O mesmo estudo descreve que manifestações cutâneas específicas ou DC metastática aparece com frequência em qualquer local como nódulos solitários ou múltiplos, placas, úlceras ou pápulas perifoliculares roxas. A histologia mostra granulomas não caseosos com prevalência de células epitelióides circundadas por linfócitos, plasmócitos e eosinófilos (Tabela 1).

Quadro 2. Caracterização dos artigos selecionados nas bases de dados

ANO	TÍTULO	AUTOR(ES)	OBJETIVO	METODOLOGIA
2013	Enfermedad de Crohn: Diagnóstico y tratamiento	J. K. Yamamoto-Furusho	Apontar os meios diagnósticos e de tratamento da doenças de Crohn	Revisão Bibliográfica
2017	SICUS and CEUS imaging in Crohn's disease: an update	GiammarcoMocci <i>et al.</i>	Revisar os dados disponíveis sobre imagens de ultra-som usadas para avaliação da DC, destacando o papel da ultrassonografia de intestino delgado com contraste com o uso de e agentes de contraste intravenosos.	Revisão Bibliográfica
2016	LA MALADIE DE CROHN STÉNOSANTE Présentation clinique, diagnostic et modalités de traitement	S. Bourseau <i>et al.</i>	Apresentar estratégias terapêuticas precoce para controlar a inflamação causada pela Doença de Crohn	Revisão Bibliográfica
2019	Current diagnosis and management of Crohn's disease in China: results from a multicenter prospective disease registry	Yue Li <i>et al.</i>	Este estudo teve como objetivo compreender as características da doença e os resultados do tratamento da doença de Crohn. doença (DC) em um cenário do mundo real na China.	prospectivo, não intervencionista e multicêntrico de doenças, adultos ( $\geq 18$ anos) com CD recém-diagnosticado foram recrutados em 14 centros médicos em toda a China de janeiro de 2015 a janeiro de 2017.
2020	Diagnosis and outcome of oesophageal Crohn's disease	Rita Vale Rodrigues <i>et al.</i>	Objetivo foi caracterizar as características clínicas, endoscópicas, histológicas e os resultados do tratamento da DC pacientes com envolvimento esofágico.	Organização retrospectiva multicêntrica europeia de Crohn e Colite CONFER [Rede Colaborativa para Excepcionalmente Relatos de casos raros]. Os dados clínicos foram registrados em um formulário padronizado de relato de caso
2012	Crohn's disease	Daniel C Baumgart, William J Sandborn	Descrever a doença de Crohn.	Revisão bibliográfica
2019	Terapia biológica na doença de Crohn: quando iniciar?	Marcel Trindade, Cely Carolyne Pontes Morcerf, Viviane Lozano Espasandin	O objetivo deste estudo foi realizar a revisão de literatura sobre a introdução de terapia biológica como tratamento da doença inflamatória intestinal em curso	Trata-se de uma revisão não sistemática de literatura
2017	Tratamento da doença de Crohn durante a gravidez	NatáciaCancianRoldi, Luan GramelichPogian, Thaisa de Moraes Ribeiro	O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão do tratamento da doença de Crohn, durante a gravidez, por meio de literatura recente, avaliando os medicamentos disponíveis para o tratamento da referida doença durante a gravidez e analisando tais medicamentos quanto aos efeitos positivos e negativos sobre a gestação.	Trata-se de uma revisão de literatura
2019	PAPEL DA ENTEROGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA DE CROHN	Danielly Marcelina da Silva <i>et al.</i>	O objetivo deste trabalho é demonstrar, por meio de pesquisa bibliográfica, o papel da enterografia no diagnóstico da Doença de Crohn e sua importância como exame de imagem no prognóstico da doença.	Trata-se de uma revisão de literatura
2016	Crohn's disease and skin.	GRAVINA, A. G. <i>et al.</i>	Realizar uma correção entre Doença de Crohn e pele	uma revisão de literatura
2019	Avaliação da atividade inflamatória da doença de Crohn por métodos seccionais de imagem	CANTARELLI, Bruno Cunha Fialho <i>et al.</i>	Revisar os principais aspectos técnicos dos exames, as suas indicações, contra-indicações, limitações e características de imagem da entero-TC e entero-RM na avaliação da atividade inflamatória da doença de Crohn.	uma revisão de literatura
2012	Oscilação do humor em pacientes com doença de Crohn: incidência e fatores associados	Flávia D'Agosto Vidal de Lima <i>et al.</i>	Avaliar em portadores de doença de Crohn (DC) a incidência de oscilação do humor (OH) e os possíveis fatores associados à mesma.	Estudo prospectivo longitudinal com 50 pacientes (60% sexo feminino; média de idade de 40,6 a) com diagnóstico de DC acompanhados por 16 meses. A atividade clínica foi avaliada pelo índice de atividade da DC. Utilizaram-se os instrumentos de autoavaliação do estado psicológico (Inventário de Depressão de Beck e subescala de ansiedade da Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão) para diagnóstico de transtorno de humor. Os instrumentos foram aplicados na inclusão no estudo e, a seguir, em intervalos de quatro meses
202	Manifestações cutâneas na doença de Crohn: diagnóstico e prognóstico	Isabella Ferraz Ferreira <i>et al.</i>	O objetivo deste estudo consiste em uma revisão de literatura que visa abordar as principais manifestações cutâneas na Doença de Crohn (Eritema Nodoso e Pioderma Gangrenoso), destacando a importância do diagnóstico precoce e do manejo terapêutico adequado para melhor qualidade de vida.	Trata-se de uma revisão de literatura
2016	DOENÇA DE CROHN, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	Sérgio Carmo Romano Junior, Paolo Ruggero Errante	Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura destacando os principais métodos diagnósticos e modalidades de tratamento utilizados na DC.	Trata-se de uma revisão de literatura



Fonte: Autoria própria

Figura 1. Fluxograma dos materiais científicos identificados nas bases de dados

Tabela 1-. Manifestações cutâneas específicas da doença de Crohn

*Manifestações cutâneas específicas com as mesmas características histológicas da doença intestinal subjacente*

Ulcerações orais	Granuloma não caseoso com mecanismo semelhante à patologia intestinal subjacente.
Perianal e periostomal: fissuras, fistulas, úlceras	Envolvimento local direto da pele e mucosa por doença intestinal subjacente.
Metastático	Lesões cutâneas granulomatosas específicas com a mesma histopatologia das lesões intestinais.

Tabela 2. Resumo das principais vantagens e desvantagens da entero-TC e entero-RM na avaliação do paciente com doença de Crohn

Variável	Entero-TC	Entero-RM
Radiação ionizante	Presente	Ausente
Tempo de exame	Rápido (< 5 min)	Longo (30-40 min)
Resolução espacial	Maior	Menor
Contraste entre as estruturas	Menor	Maior
Disponibilidade	Amplamente disponível	Apenas nos grandes centros
Custo	Menor	Maior
Contraste intravenoso	Iodado, maior nefrotoxicidade	Gadolinio, menor nefrotoxicidade
Artefatos de movimento	Pouco suscetível	Muito suscetível
Imagens funcionais dinâmicas	Restrita pela presença da radiação ionizante	Sim

Em geral, quando se fala do público infantil, algumas miniestações podem ser observadas. Os pais precisam estar atentos a perda de peso, indicação de estado de desnutrição e a presença de anemia. Nesse público, caso não haja intervenção, a criança pode apresentar atraso no desenvolvimento (RODRIGUES *et al.*, 2020). O diagnóstico pode ser realizado principalmente por exames de imagem, que incluem a endoscopia, a tomografia computadorizada, raio-x, entre outros que geram imagens que possam ser avaliadas para analisar a extensão da doença e um instrumento importante para que possa apropriar-se de amostras histológicas (BAUMGART; SANDBORN, 2012). Os exames, no entanto, têm sua especificidade a depender do estágio de desenvolvimento da doença. Por exemplo, a tomografia computadorizada é bastante usada no período agudo da doença com intuito de averiguar alterações que envolve fissuras e úlceras. Além disso, caso o paciente necessite realizar um procedimento cirúrgico, esse exame de imagem auxilia os profissionais, pois emite imagens tridimensionais. Contudo, a desvantagem é a impossibilidade de realizar intervenção histológica (ROMANO JUNIOR; ERRANTE, 2016). Os exames laboratoriais são primordiais para complementar o diagnóstico provocando a diferenciação de demais doenças intestinais. Os exames incluem hemograma, proteína C reativa, hemossedimentação, albumina sérica e exame sorológico para anticorpos anti-Saccharomyces cerevisiae (ASCA) (LI *et al.*, 2019; ROMANO JUNIOR; ERRANTE, 2016).

Exames histopatológico observa-se processos inflamatórios, que geram abscessos e processos crônicos na mucosa e áreas displásicas que são fatores que podem estar relacionados ao surgimento de carcinoma (BOURSEAU *et al.*, 2016; YAMAMOTO-FURUSHO, 2013). Além disso, esses métodos têm demonstrado utilidade na avaliação da atividade inflamatória da doença, desde que se utilizem protocolos específicos de aquisição de imagens denominados enterografia por TC (entero-TC) e enterografia por RM (entero-RM), veja na tabela 2 as vantagens e desvantagem (CANTARELLI *et al.*, 2019). Esses pacientes usam estomias durante o processo intra-operatório durante a ação de cicatrização da fístula. Um tipo de cirurgia que é minimamente invasiva é a laparoscopia por videoconferência. Contudo, apresenta algumas contraindicações (ROMANO JUNIOR; ERRANTE, 2016). A estomia é um procedimento realizado em pacientes que se submetem a cirurgias no trato gastrointestinal, em que, por algum fator, gera alterações intestinais e necessita realizar drenagem das fezes por outro espaço, antes eliminada pela função fecal primária. A estomia é uma abertura feita no intestino delgado ou grosso, por meio da incisão no abdômen, que pode ser de caráter permanente ou temporário (ALMEIDA *et al.*, 2021). A abertura realizada na região abdominal desvia o trajeto natural da eliminação intestinal ou da dieta. Contudo, a urostomia é usada para o desvio do fluxo da urina no trato urinário. As causas mais comuns para a introdução da estomia é infecções, traumas, neoplasias e fatores anômalos genéticos (COSTA *et al.*, 2017).

A função da introdução da estomia é prolongar a sobrevivência do paciente (BITENCOURT; SILVA; BARBOSA, 2021). Em pacientes gestantes, o procedimento cirúrgico é responsável por elevar as taxas de natimortos e abortos do tipo espontâneo. Nesse caso específico, o ideal é prescrever tratamento medicamentoso e situações que exijam procedimentos cirúrgicos somente em casos de emergência (ROLDI; POGIAN; RIBEIRO, 2017). O tratamento é um processo que precisa de uma análise criteriosa para se propor intervenções que possam gerar a cura ou apenas reduzir os sintomas. Nessa perspectiva, o tratamento pode ser apenas paliativo, pois alguns fatores como o estado de saúde do paciente, o local de acometimento no qual a doença se encontra instalada e a sua gravidade são características que necessitam ser avaliadas por profissionais (BOURSEAU *et al.*, 2016). O tratamento pode ser iniciado apenas com uso de fármacos para reduzir o processo inflamatório e a proliferação de linfócitos T, remissão da doença, combate a infecções secundárias, no fortalecimento do sistema imunológico, dentre outros medicamentos (YAMAMOTO-FURUSHO, 2013). O tratamento pode provocar efeitos colaterais que podem piorar o quadro do paciente, bem como risco de infecções oportunistas por causa da imunidade baixa do paciente. Nesse sentido, alguns medicamentos que apresentam composição biológica podem

ser usados para evitar essa questão, inibindo a ação da citocina TNF- $\alpha$  (TRINDADE *et al.*, 2019; MOCCI *et al.*, 2017). O tratamento cirúrgico é indicado quando há evolução rápida da doença e quando as demais terapias utilizadas para a remissão da doença são falhas. A qualidade de vida do paciente pode ser prejudicada, pois cerca de 1 metro do intestino pode ser removido e, tornando-se um fator de risco para o desenvolvimento da Síndrome do intestino curto (ROMANO JUNIOR; ERRANTE, 2016; YAMAMOTO-FURUSHO, 2013).

### Considerações Finais

Observa-se que a Doença de Crohn é uma condição clínica que traz consequências no cotidiano do paciente, incluindo sintomas dolorosos e do trato gastrointestinal, na qual a diarreia e a presença de cólicas são bastante frequentes. Além disso, o paciente deve buscar o serviço de saúde quando esses sintomas se apresentem com grande frequência para uma investigação através de exames de imagem e laboratoriais que auxiliam na confirmação do diagnóstico da doença de Crohn e descartam outras doenças intestinais. Diante desse contexto, constatou-se que existem muitos estudos sobre a doença de Crohn e diversos procedimentos para o seu diagnóstico e terapêutica. No mais, recomenda-se novos estudos sobre a temática com objetivo de contribuir para construção de protocolos e documentos que norteiem a prática profissional e cubra a possíveis lacuna que possam existir sobre esse problema de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A.S. *et al.* Percepção do enfermeiro quanto aos fatores que afetam a qualidade de vida de paciente com estomas intestinais. HIGEIA, v. 3, n. 3, 2021. Disponível em: <http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/143>. Acesso em 28 de setembro de 2022.
- BAUMGART, D.; SANDBORN, W. Crohn's disease. The Lancet, v. 380, n. 9853, p. 1590-1605, 2012. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140-6736\(12\)60026-9](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140-6736(12)60026-9). Acesso em 29 de setembro de 2022.
- BITENCOURT, E.G.; SILVA, N.; BARBOSA, B.J.C. Repercussões biopsicossociais na vida de jovens e adultos colostomizados. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 10, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6166>. Acesso em 28 de setembro de 2022.
- BOURSEAU, S. *et al.* LA MALADIE DE CROHN STÉNO-SANTE Présentation clinique, diagnostic et modalités de traitement. Rev. Med Liège, v. 71, n. 4, p. 178-183, 2016. Disponível em: <https://orbi.uliege.be/bitstream/2268/207702/1/Structuring%20Crohn%27s%20disease%20clinical%20features%2C%20diagnosis%20and%20treatment-RMLg-PostPE.pdf>. Acesso em 30 de setembro de 2022.
- CANTARELLI, Bruno Cunha Fialho *et al.* Avaliação da atividade inflamatória da doença de Crohn por métodos seccionais de imagem. Radiologia Brasileira, v. 53, p. 38-46, 2019.
- ERRANTE, P.R.; ROMANO JUNIOR, S.C. Doença de Crohn, diagnóstico e tratamento. ACIS, v. 4, n. 4, 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/ACIS/article/view/1179>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- FERREIRA, I.F. *et al.* Manifestações cutâneas na doença de Crohn: diagnóstico e prognóstico. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 13, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/4690>. Acesso em 30 de setembro de 2022.
- GRAVINA, A. G. *et al.* Crohn's disease and skin. United European Gastroenterology Journal, v. 4, n. 2, p. 165-171, 2016
- LI, Y. *et al.* Current diagnosis and management of Crohn's disease in China: results from a multicenter prospective disease registry. BMC Gastroenterology, v. 19, n. 145, 2019. Disponível em: <https://bmcgastroenterol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12876-019-1057-2>. Acesso em 30 de setembro de 2022.
- LIMA, F.D.V. *et al.* Oscilação do humor em pacientes com doença de Crohn: incidência e fatores associados. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 58, n. 4, 2012. Disponível em:

- <https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000400021>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- MOCCI, G. *et al.* SICUS and CEUS imaging in Crohn's disease: an update. *JournalUltrasound*, v. 20, n. 1, p. 1-9. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5334271/>. Acesso em 30 de setembro de 2022.
- NASCIMENTO; G. S. A.; FRANCISCO, O. QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PORTADORES DA DOENÇA DE CROHN. 2019
- QUARESMA, Abel B.; KAPLAN, Gilaad G.; KOTZE, Paulo G. The globalization of inflammatory bowel disease: the incidence and prevalence of inflammatory bowel disease in Brazil. *Current Opinion in Gastroenterology*, v. 35, n. 4, p. 259-264, 2019.
- RAMOS, Guilherme Piovezani; PAPADAKIS, Konstantinos A. Mechanisms of disease: inflammatory bowel diseases. In: *Mayo Clinic Proceedings*. Elsevier. p. 155-165. 2019.
- RODRIGUES, R.V. *et al.* Diagnosis and outcome of oesophageal Crohn's disease. *Journal of Crohn's and Colitis*, v. 14, n. 5, p. 624-629, 2020. Disponível em: <https://academic.oup.com/ecco-jcc/article/14/5/624/5677521?login=true>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- ROLDI, N.C.; POGIAN, L.G.; RIBEIRO, T.M. Tratamento da doença de Crohn durante a gravidez. *RevSocBrasClin Med*, v. 15, n. 1, p. 68-72, 2017. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/04/833181/68-72.pdf>. Acesso em 30 de setembro de 2022.
- SAIRENJI, T., COLLINS, K. L. & EVANS, D. V. An Update on Inflammatory Bowel Disease. *Primary Care: Clinics in Office Practice*, 44(4), 673-692. 2017.
- SCHWARTZBERG, David M.; REMZI, Feza H. The role of laparoscopic, robotic, and open surgery in uncomplicated and complicated inflammatory bowel disease. *Gastrointestinal EndoscopyClinics*, v. 29, n. 3, p. 563-576, 2019.
- SILVA, D.M. *et al.* Papel da enterografia no diagnóstico da doença de crohn. *Arquivos do Mudi*, v. 23, n. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ArqMudi/article/view/51517>. Acesso em 29 de setembro de 2022.
- TRINDADE, M.; MORCEF, C.C.P.; ESPASADIN, V.L. Terapia biológica na doença de Crohn: quando iniciar? *RevSocBrasClin Med*, v. 17, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/448/355>. Acesso em 30 de setembro de 2022.
- YAMAMOTO-FURUSHO, J.K. Enfermedad de Crohn: Diagnóstico y tratamiento. *Revista de Gastroenterología de Mexico*, v. 78, n. 1, p. 68-70, 2013. Disponível em: <http://www.revistagastroenterologiamexico.org/es-enfermedad-crohn-diagnostico-tratamiento-articulo-S0375090613000761>. Acesso em 30 de setembro de 2022.

\*\*\*\*\*